

Procon-SP orienta consumidores sobre cuidados na compra de veículos usados

Órgão recomenda checar preço, documentação, condições do carro e garantia legal de 90 dias

ILUSTRAÇÃO / IMAGEM GERADA POR IA



Problemas que não forem solucionados pela concessionária ou loja podem ser encaminhados ao Procon do município ou canais do Procon-SP

Da Redação

O Procon-SP orienta consumidores a pesquisar preços, avaliar as condições do veículo e conferir a documentação antes de comprar um automóvel seminovo ou usado. A recomendação é não concluir a negociação apenas com base em fotografias publicadas na internet nem realizar pagamentos antes de verificar o carro pessoalmente.

Para avaliar o preço, o consumidor deve considerar ano de fabricação e modelo, quilometragem, revisões, equipa-

mentos e condições do automóvel. A Tabela Fipe pode ser usada como referência. Valores muito abaixo dos praticados no mercado exigem atenção, pois podem estar relacionados a problemas no veículo ou na negociação. Também é indicado consultar reclamações contra a loja e avaliar as condições de pagamento.

Na compra diretamente de uma pessoa física, não se aplica o Código de Defesa do Consumidor, pois a negociação não caracteriza relação de consumo. Caso o comprador se considere prejudicado, poderá

recorrer à Justiça com fundamento no Código Civil.

INSPEÇÃO ANTES DA COMPRA

O Procon-SP recomenda que o veículo seja avaliado durante o dia e, sempre que possível, por um mecânico de confiança. Na parte externa, o consumidor deve observar pintura, sinais de ferrugem, pneus, amortecedores, retrovisores, para-choques, lanternas, freios e embreagem. Também é necessário verificar o nível e as condições da água do radiador e do óleo. Na parte interna, bancos e revestimentos

devem ser examinados. Faróis, limpadores, desembaçador, setas, luzes de freio, velocímetro, pisca-alerta, buzina, indicador de temperatura e ar-condicionado precisam ser testados.

Os equipamentos obrigatórios, como triângulo, chave de roda, cintos de segurança e estepe, também devem ser conferidos. Antes de fechar negócio, a orientação é fazer um test drive, acompanhado por um mecânico. Durante o percurso, devem ser observados freios, alinhamento, suspensão, transmissão e troca de marchas.

Quando o veículo usado é

comprado de uma concessionária ou loja, o Código de Defesa do Consumidor prevê garantia de 90 dias para problemas aparentes. No caso de defeitos que não possam ser identificados de imediato, o prazo começa a contar a partir da constatação. Se o fornecedor não resolver o problema em até 30 dias, o comprador pode exigir a substituição do produto, o cancelamento da compra com devolução do valor pago ou o abatimento proporcional do preço.

Caso a loja ofereça garantia adicional, as condições devem ser entregues por escrito, com a indicação da cobertura e das exclusões. Problemas já existentes e identificados no momento da compra devem ser registrados na nota fiscal ou em outro comprovante.

DOCUMENTAÇÃO EXIGE ATENÇÃO

Antes do pagamento, o consumidor deve consultar a situação do veículo no Detran. A pesquisa permite identificar multas, alienações, bloqueios administrativos, taxas pendentes e outras restrições. Também é recomendado verificar registros de furto, possíveis sinistros e o histórico de revisões.

O comprador deve solicitar o manual do proprietário e conferir se os dados dos documentos correspondem ao veículo, como número do chassi, cor, modelo e ano de fabricação. IPVA, licenciamento e transferência também precisam ser analisados.

510 vagas para cursos profissionalizantes gratuitos

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO

Da Redação

O Governo de São Paulo abriu inscrições para 510 vagas em cursos profissionalizantes gratuitos do programa Qualifica SP. As oportunidades estão distribuídas por 25 municípios e abrangem 28 opções de formação. Os interessados podem se inscrever até 7 de setembro pela plataforma Trampolim.

Do total, 495 vagas são destinadas a cursos presenciais e 15 a uma turma on-line de Inglês para Recepção, disponível para moradores de todo o estado. As aulas começam em 21 de setembro e serão ministradas por professores do Centro Paula Souza, nos períodos da manhã, tarde ou noite, conforme a turma.

Entre os cursos disponíveis estão Ajudante de Cozinha, Assistente Administrativo, Barbearia, Confeitaria, Cuidador de Idosos, Design de Sobrancelhas, Eletricista Instalador Residencial, Gestão de Pequenos Negócios, Informática Básica, Maquiagem, Manicure e Pedicure, Mecânica Automotiva Básica, Panificação, Pizzaiolo e Porteiro e Controlador de Acesso.

As vagas fazem parte de duas modalidades. O Novo Emprego atende pessoas de 25 a 59 anos que pretendem ingressar em outra área profissional ou buscar uma nova qualificação. Já o Meu Primeiro Emprego é destinado a jovens de 16 a 24 anos que procuram a primeira oportunidade no mercado de trabalho. Segundo a Secretaria



Ao todo, são 28 opções de cursos na plataforma Trampolim

de Desenvolvimento Econômico do Estado, a definição dos cursos considera demandas identificadas no mercado de trabalho paulista.

Para participar, o candidato deve ser alfabetizado, ter idade compatível com a modalidade escolhida. A inscrição é feita na plataforma Trampolim. Caso a procura seja superior ao número de vagas, terão prioridade menores de idade, pessoas com deficiência, desempregados e candidatos de baixa renda. Os selecionados serão comunicados por e-mail.

Para receber o certificado de conclusão, será exigida frequência mínima de 75% nas atividades. As inscrições permanecem abertas até 7 de setembro.